Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS PARA O AMBIENTE HOSPITALAR COMO ATENUANTE DOS ERROS EM ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Relatoria: Erick Santos de Oliveira

Autores: Rayane Alves Machado
Pedro Ryan Gomes da Silva Galvão
Luís Eduardo Araújo Coelho Vasconcelos
Eduardo Sousa Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, há uma crescente preocupação dos órgãos e profissionais de saúde, com relação a segurança do paciente. Isso se dá pelos alarmantes dados divulgados nos últimos anos, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), onde um paciente morre a cada dia, no mundo, por erros de medicação. Hoje, o uso da tecnologia soluciona diversas necessidades do cotidiano, dessa forma, explorar o uso de novas alternativas pode ser uma aliada para o setor da saúde na promoção da segurança do paciente. OBJETIVO: Identificar as tecnologias que podem ser utilizadas no setor hospitalar, com foco na redução de erros de medicação e segurança do paciente. MÉTODO: Trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva, exploratória e quantitativa. A busca se deu em maio de 2024, com as bases de dados PUBMED, BVS e Scielo. Usando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “Segurança do paciente”, “Erros de medicação” e “Tecnologia Biomédica”, utilizando o operador booleano “AND”, encontrando assim, 25 estudos. Filtros como produções dos últimos 5 anos, português e inglês e estudos completos, reduziram para 18 artigos. Após a leitura na integra, 12 trabalhos compuseram a amostra final. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Dos estudos avaliados, a maioria trouxe soluções tecnológicas relacionados a erros humanos, tais como: Falta de atenção ou comunicação, erros de prescrição e descumprimento das normas de segurança. Diante disso, a prescrição eletrônica, sistemas de informação para a checagem de pacientes, uso do código de barras na dispensação de medicamentos, bombas de infusão no controle correto do fluxo de administração e treinamento da equipe de saúde, foram as intervenções mais citadas, podendo contribuir para redução do tempo de internação e risco a vida do paciente. Dar-se atenção ainda, para o uso de etiquetas coloridas como identificador de medicações, citada em alguns estudos, no entanto, as literaturas não estão em consenso quanto ao seu uso, devido a limitação de cores disponíveis para a variedade de medicações existentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidencia-se, portanto, que o uso de tecnologias leves e duras podem contribuir para um ambiente hospitalar mais seguro na administração de medicamentos. O uso de sistemas de verificação, instrumentos de controle para a infusão de medicação, juntamente com a capacitação da equipe em novos instrumentos e métodos, garante assim, uma maior segurança dos pacientes, redução no tempo de internação e qualidade nos serviços de saúde.